

OBJETIVO

Relatar caso de buraco macular traumático com desfecho favorável após tratamento conservador.

RELATO DE CASO

Sexo feminino, 16 anos, previamente hígida, história ocular pregressa de estrabismo e ambliopia olho esquerdo (OE), apresentou baixa acuidade visual sem outras queixas após trauma contuso (cotovelada) em OE. Ao exame, acuidade visual (AV) 20/100, biomicroscopia sem alterações, fundo de olho com lesão foveal puntiforme vermelho-alaranjada. Realizada tomografia de coerência óptica (OCT), resultando no diagnóstico de buraco macular pequeno (diâmetro interno de 235 μm) associado a edema circunjacente. Após 23 dias de tratamento conservador com anti-inflamatório não esteroide e esteroide tópicos, evoluiu com melhora da AV (20/50) e fechamento anatômico observado pela OCT.

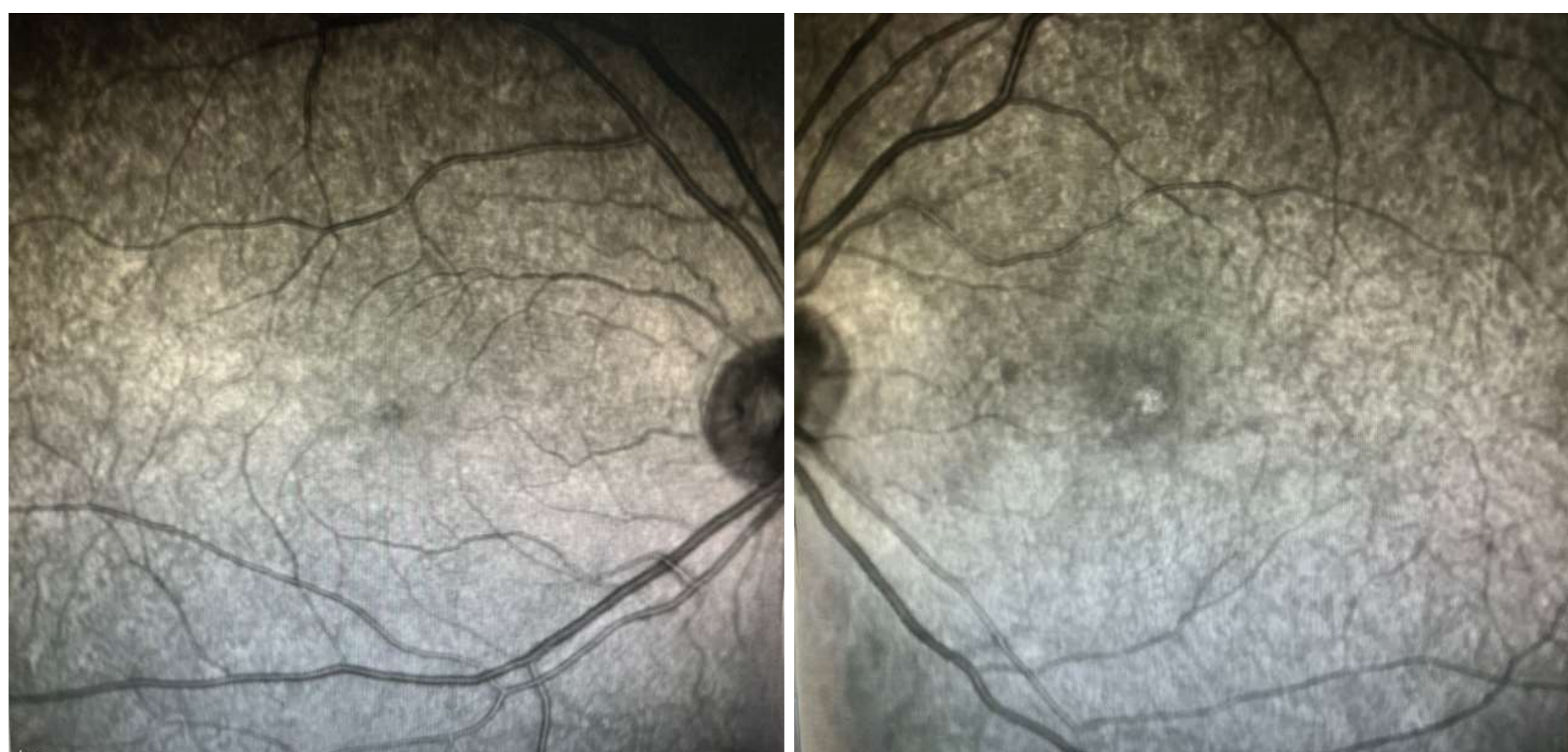


Imagem 1. Comparação do polo posterior de ambos os olhos pela OCT

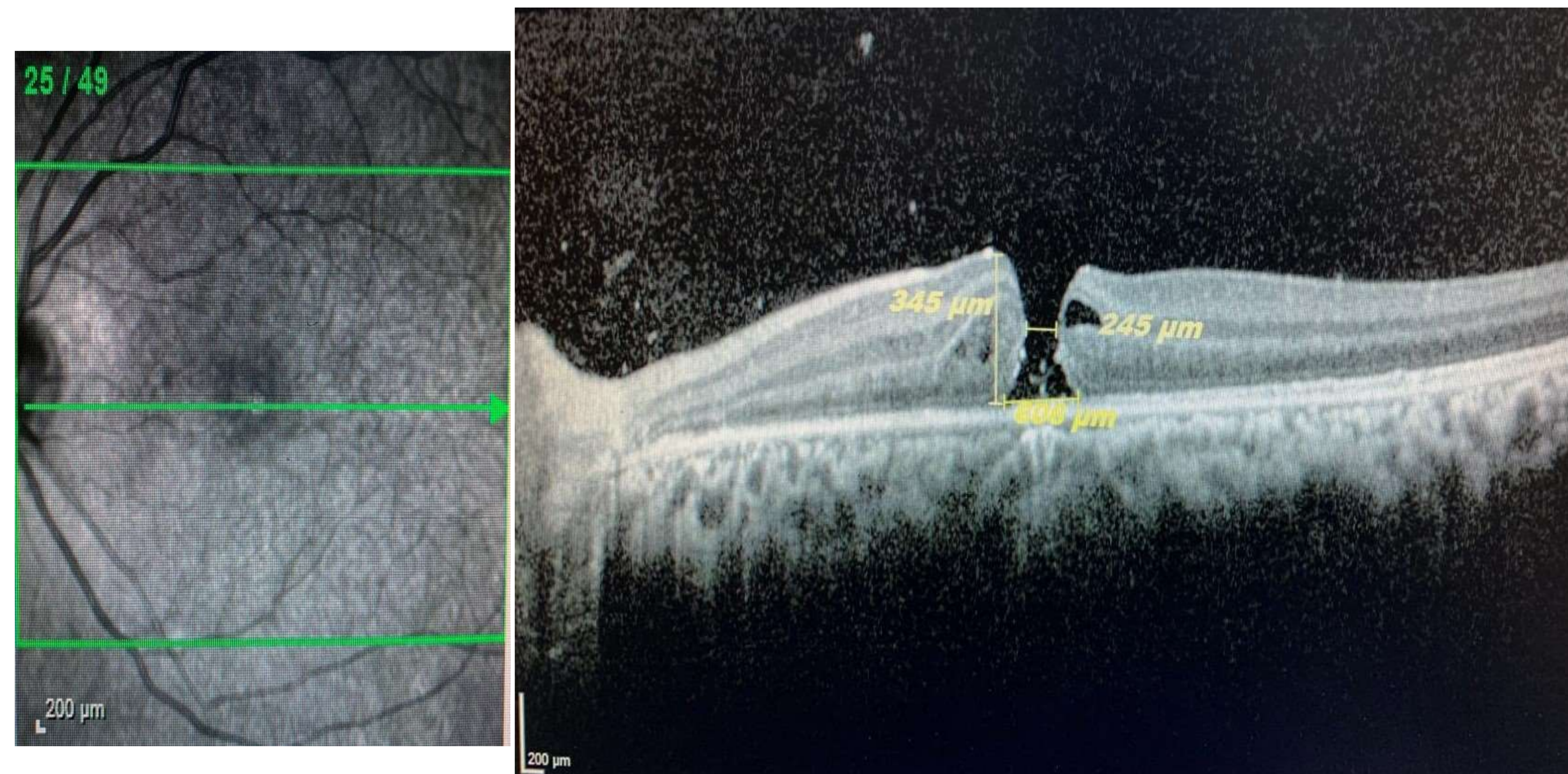


Imagem 2. Buraco macular pequeno de espessura total com fluido intrarretiniano em tomografia de coerência óptica

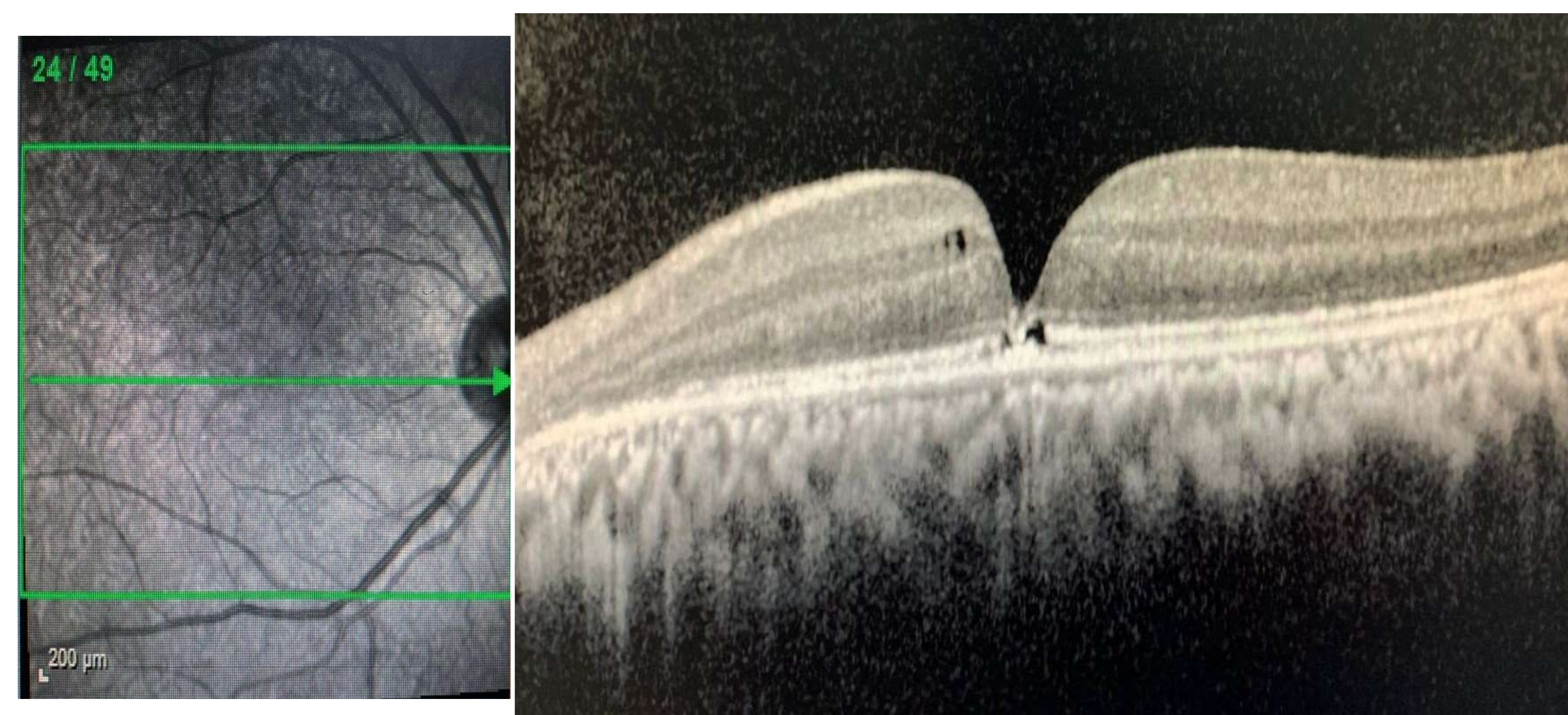


Imagem 3. Fechamento espontâneo do buraco macular

CONCLUSÃO

Apesar da baixa de visão importante que o buraco macular possa gerar, é de suma importância avaliar a possibilidade do tratamento conservador para que o procedimento invasivo não seja a única terapêutica disponibilizada ao paciente. Para isso, é necessário realizar o devido acompanhamento oftalmológico que possa identificar precocemente uma evolução desfavorável com necessidade de intervenções cirúrgicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Nawrocki J, Bonińska K, Michalewska Z. Managing Optic Pit. The Right Stuff ! Retina. 2016 Dec;36(12):2430-2432.
- 2) la Cour M, Friis J. Macular holes: classification, epidemiology, natural history and treatment. Acta Ophthalmol Scand. 2002;80:579–587.